



FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA

PROGRAMA PARA PROVAS DE CAMPEONATO REGIONAL OU POULES

Evento: I Jornada Campeonato Regional de Equitação de Trabalho Entre Douro e Minho

Data: 11 e 12 de Abril de 2026

Local: Ponte de Lima

Condições Gerais

Esta Competição é organizada em acordo com:

- Estatutos da FEP, aprovados em 23 de Junho de 2010
- Regulamento Geral da FEP, aprovado em 23 de Janeiro de 2014
- Regulamento Veterinário da FEI, 13ª Edição de 1 de Janeiro de 2014
- Regulamento Nacional de Equitação de trabalho, Edição de 2014.
- Regulamento de Disciplina, aprovado em 27 de Setembro de 1994
- Regulamento Antidopagem Cavaleiros, aprovado em 13 Maio 2013
- Regulamento de Controlo de Medicação Equestre, aprovado em 25 de Março 2010

**ESTE DOCUMENTO FAZ PARTE DO PROGRAMA APROVADO PELO
PRESIDENTE DO JURI DE TERRENO E RATIFICADO PELA FEP. DEVE SER
ENVIADO AOS OFICIAIS DA COMPETIÇÃO E ESTARÁ DISPONIVEL PARA QUEM
O SOLICITAR**

Aprovado pela FEP

Data 10 / 04 / 2026

Assinatura
Departamento Técnico



FEDERAÇÃO
EQUESTRE
PORTUGUESA

INFORMAÇÃO GERAL

1. NOME DA COMPETIÇÃO CAMPEONATO REGIONAL DE EQUITAÇÃO DE TRABALHO Entre Douro e Minho

- Campeonato Regional

- Poule

I Jornada do Campeonato Regional de Equitação de Trabalho

DATA: 11 e 12 de Abril de 2026

LOCAL: Ponte de Lima

Local da Competição:

Expolima

4990 – Ponte de Lima - Portugal

2. ORGANIZAÇÃO

Nome: FG - Events

Morada: Quinta da Sobreira – Sernados – Feitosa – 4990 – 351 – Ponte de Lima

Telefone: 914 101 612

Fax:

E-mail: eventos@npimenta.com

3. COMISSÃO ORGANIZADORA

Director da Competição:

Nome: Filipe Pimenta

Morada: Quinta da Sobreira – Sernados – Feitosa – 4990 – 351 – Ponte de Lima

Telefone: 914 101 612

E-mail: eventos@npimenta.com

Secretaria da Competição: FG – Events

I. ELENCO TÉCNICO

1. JÚRI DE TERRENO:

Presidente: Rui Tiago Reto

Vogais:

2. ASSISTÊNCIA MÉDICA:

Ambulância:

Permanente

A contactar

3. ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA:

Veterinário

Permanente

A contactar

Telefone:

Observações: Informamos que os custos associados a serviços médico-veterinários são por conta de quem os requerer.

II. CONDIÇÕES TÉCNICAS

1. LOCAL DAS PROVAS:

A competição terá lugar:

interior

exterior

2. CAMPO DE PROVAS:

Dimensões: 100 x 75 m

Piso: Areia de Sílica

3. BOXES:

Disponíveis

Sim_X Não_

Dimensões: 3x3 m

Condições:

Preço: 50 € (A estes valores acresce o valor do IVA a taxa legal em vigor)

III. INSCRIÇÕES/PRÉMIOS (Artº 417)

1. INSCRIÇÕES:

Todos os Cavaleiros e Cavalos participantes em qualquer Competição Regional devem ter a sua licença anual em dia.

o) A subscrição de um seguro é da inteira responsabilidade do concorrente. EM TODO O CASO, A COMISSÃO ORGANIZADORA NÃO SE RESPONSABILIZA POR QUALQUER ACIDENTE QUE ACONTEÇA DURANTE O PERÍODO DAS PROVAS COM OS CONCORRENTES E/OU SUAS MONTADÁS (o período de prova abrange o dia imediatamente anterior à competição e, bem assim o dia imediatamente posterior à competição).

2. **PRÉMIOS:** Serão distribuídos prémios aos 3 primeiros classificados de cada escalão.

IV. DIVERSOS

1. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

Devem comparecer na distribuição de prémios os três primeiros conjuntos classificados de cada escalão. Ou todos os participantes caso a comissão organizadora assim o entenda.

2. ENTRADAS EM PISTA

Os três primeiros classificados de cada escalão ou todos os concorrentes se a CO assim o entender.

3. ACIDENTES

Todos os participantes deverão certificar-se que os seus seguros pessoais de Responsabilidade Civil, Individual, de Acidentes, Doença, etc. estão no período de vigência para a actividade praticada.

A Organização nunca será responsável ou responsabilizada no caso de cessarem esses contratos. Por outro lado, os cavalos e material dos participantes ficam sob sua responsabilidade durante toda a duração do Concurso.

Compete-lhes igualmente assegurar as despesas do regresso, que podem acontecer em acaso de acidente.

O proprietário do cavalo ou o cavaleiro é o único responsável pelos danos causados a terceiros, por ele, pelos empregados, auxiliares, assim como pelo cavalo.

O Comité Organizador e os Comissários não são responsáveis pelos danos materiais, corporais e os que eventualmente possam ocorrer, causados por acidente do concorrente, do cavalo e dos tratadores.

O estrago de carros, nos arreios, acessórios ou outros objectos, roubo ou perda, fogo e outros acidentes não estão sob a responsabilidade do Comité Organizador e dos Comissários.

4. ALTERAÇÕES AO PROGRAMA

Em casos excepcionais, e com a aprovação do Júri de Terreno, à Comissão Organizadora reserva-se o direito de modificar o programa para resolver qualquer problema ou erros causados por omissões ou devido a circunstâncias imprevisíveis. Do mesmo modo, as alterações devem ser comunicadas a todos os concorrentes e oficiais logo que seja possível.

Essas alterações não englobam o Regulamento Geral do Campeonato.

5. OUTRAS

A) CAVALEIROS

Balneários e vestiários disponíveis.

B) TRATADORES

Balneários e vestiários disponíveis.

C) TRANSPORTES

A CO não providencia / providencia (definir) qualquer tipo de transporte.

D) INSPECÇÃO VETERINARIA E HORÁRIOS DAS PROVAS

Sim Não

Em caso afirmativo

6. HORÁRIO DAS PROVAS

Prova de Ensino: 15h00

Prova de Maneabilidade:
Reconhecimento às 09h

Prova de Velocidade:
Reconhecimento às 15h

CÓDIGO DE CONDUTA DA FEI

PARA O BEM-ESTAR DOS CAVALOS

A Federação Equestre Internacional (FEI) exige que as Federações Nacionais e todos os envolvidos no desporto equestre internacional sigam este Código de Conduta e considerem que o bem-estar do cavalo deve ser prioritário em todas as situações e estar acima de qualquer influência competitiva ou comercial.

- 1. PREPARAÇÃO:** Em todas as etapas de preparação e apresentação de cavalos de competição, o bem-estar do cavalo deve estar acima de todas as outras exigências. Tal inclui boa gestão do cavalo, métodos de treino, ferração e arreios, e transporte.
- 2. COMPETIÇÃO:** Só um cavalo saudável e em forma deverá ser autorizado a competir. Devem ser tomados em consideração factores tais como: uso de medicamentos, intervenções cirúrgicas que possam ameaçar o bem-estar ou segurança, gravidez das éguas e o mau uso das ajudas.
- 3. AS COMPETIÇÕES:** As competições não devem prejudicar o bem-estar do cavalo. Tal implica uma atenção especial às pistas da competição, pisos, condições atmosféricas, estábulos, segurança das instalações e saúde do cavalo para viajar depois da competição.
- 4. LESÕES E REFORMA:** Devem ser feitos todos os esforços para garantir aos cavalos, cuidados adequados, depois de cada competição e que estes são bem tratados quando terminam as suas carreiras desportivas. Isto inclui tratamento veterinário adequado, tratamento das lesões de competição, reforma e eutanásia.
- 5. FORMAÇÃO:** A FEI aconselha todos os envolvidos no desporto a adquirir o mais alto nível de formação dentro da sua área de competência.